

Economia.

**Espírito Santo
tem safra
recorde de café**
Pág. 33

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadinheiro

ENERGIA



PETRÓLEO ESTADO VAI RECEBER 90 PROJETOS

Investimentos firmam o Espírito Santo como grande produtor

BEATRIZ SEIXAS
bseixas@redgazeta.com.br

De pequeno produtor de petróleo e gás, o Espírito Santo se tornou protagonista do setor nos últimos anos. Descobertas em terra e mar, atração de investimentos, desenvolvimento de mão de obra e tecnologias passaram a fazer parte da pauta econômica capixaba.

Prova de que os negócios não param de acontecer são os investimentos bilionários previstos para o Espírito Santo. Até 2020, serão aproximadamente R\$ 60 bilhões distribuídos em cerca de 90 projetos no setor energético, de acordo com informações do governo do Estado.

Entre as companhias que estarão à frente dos novos negócios estão: Imetame, Vipetro, Shell, Statoil, Balmoral, Petrobras e Prysman. A capixaba Imetame é um dos destaques quando se trata do ouro negro. Pela primeira vez a empresa irá produzir equipamentos pa-

CONFIRA ALGUNS EMPREENDIMENTOS

Imetame

A Imetame fechou contrato com a Aker Solutions para a fabricação de oito manifolds de injeção de água e gás. Esses equipamentos são utilizados para a produção de petróleo e gás na área do pré-sal. Eles serão fabricados na sede da empresa, em Aracruz, a partir de dezembro, e a entrega da primeira unidade será em 2016.

Esses equipamentos, que serão instalados no mar a profundidades superiores a 2.500 metros, são essenciais no processo de injeção de água e gás, uma

vez que melhoram a produtividade dos poços de petróleo. Eles têm a função de concentrar a produção de diversos poços de petróleo de um determinado campo antes de direcioná-la para a plataforma na superfície.

Shell

A petrolífera tem investimentos para a chamada fase 3 do Parque das Conchas, no Litoral Sul capixaba. Estão sendo aplicadas novas tecnologias e há previsão de perfuração de novos poços.

Vipetro

A empresa capixaba irá investir R\$ 240 milhões na exploração e produção de petróleo em

terra até 2022. Com as novas perfurações, espera produzir entre 2 mi e 3 mil barris por dia.

“A assinatura desse contrato é um divisor de águas para nós, já que acreditamos que ele irá abrir muitas portas para o fornecimento

de produtos e serviços na cadeia petrolífera”, comemorou o diretor-executivo da Imetame, Gilson Pereira.

Balmoral

Com investimentos da ordem de R\$ 40 milhões, a empresa, com sede na Escócia, irá implantar na Grande Vitória uma fábrica de produtos de flutuação e isolamento térmico em águas profundas para atender a indústria petrolífera.

Segundo ele, a fabricação da estrutura e da tubulação dos manifolds está prevista para iniciar em dezembro e a entrega do primeiro equipamento deverá acontecer em 2016.

Outra empresa local que aposta no setor é a Vi-

Statoil

A companhia adquiriu, recentemente, seis blocos na Bacia do Espírito Santo, onde irá realizar investimentos. Além disso, prevê, até o final do ano, concluir as sísmicas.

Petrobras

O Plano de Negócios 2014-2018 da estatal prevê investimentos de US\$ 16,2 bilhões para o Espírito Santo.

petro, que irá investir R\$ 240 milhões na perfuração de poços terrestres até 2022 e espera produzir entre dois e três mil barris diários no pico da exploração.

A Shell tem investimentos para o offshore capixaba. Atuando na chamada fase 3 do Parque das Conchas, a petrolífera anglo-holandesa vem desenvolvendo novas tecnolo-

gias e planeja perfurar mais poços. Durante a feira do setor que acontece até amanhã no Rio de Janeiro, a Rio Oil and Gas, o vice-presidente comercial para as Américas, Jorge Santos Silva, frisou que “o Parque das Conchas, na bacia do Espírito Santo, foi o resultado de nove anos de esforços para explorar reservas extremamente desafiadoras, que exigiram o desenvolvimento bem-sucedido e a implantação simultânea de várias novas tecnologias”.

O secretário de Estado de Desenvolvimento, Nery De Rossi, que também participa do evento, comentou que o estande do Espírito Santo reuniu empresários do mundo todo em busca parcerias com as empresas capixabas. Para ele, o Estado cada vez mais se posiciona como um player de classe mundial no setor de óleo e gás. “Nossas empresas estão se habilitando para serem fornecedores não só no Brasil, mas no mundo”.

ENERGIA

Brasil poderá ser o maior produtor mundial de petróleo

Governo e indústria precisam saber usufruir dessa oportunidade, diz executivo da Shell

RIO DE JANEIRO

« O vice-presidente executivo da Shell, Mark Shuster, afirmou que a descoberta do pré-sal pode elevar o Brasil à posição de maior produtor de petróleo do mundo e redesenhar a geopolítica mundial. O executivo participou, na segunda-feira, da conferência que fechou o primeiro dia da Rio Oil & Gas.

Na ocasião, foram discutidas as principais transformações no setor energético e suas consequências no planeta. Mediada pelo presidente do World Petroleum Council (WPC), József Tóth, a plenária contou, ainda, com a presença de Antoine Halff, da Agência Internacional de Energia (AIE).



DIVULGAÇÃO

“O governo e a indústria precisam, agora, estar alinhados para garantir um aproveitamento mais eficaz dessa riqueza”

MARK SHUSTER
VICE-PRESIDENTE
EXECUTIVO DA SHELL

Segundo Shuster, os 40 bilhões de barris previstos nas reservas do pré-sal têm potencial para lançar o Brasil ao topo da lista de produtores mundiais de petróleo. É necessário, contudo, que o governo e a indústria descubram o que deve ser feito para que o país usu-

frua dessa oportunidade de maneira mais eficiente.

“A descoberta do pré-sal é, sem dúvida, um fator determinante e que mudou a regra do jogo (...) O governo e a indústria precisam, agora, estar alinhados para garantir um aproveitamento mais eficaz

dessa riqueza”, afirmou.

Esse aproveitamento mais eficaz, acredita Shuster, só será possível se o Brasil se tornar mais competitivo. “É necessário pensar como essa política será gerida de modo a desenvolver a produção de maneira responsável e competitiva”, disse.

BARRIS

30 milhões

É a meta de produção de petróleo para o fim de novembro, feita pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep).

Shell poderá atuar no pré-sal

« A Shell poderá se tornar a operadora de um campo no pré-sal, que pela legislação do regime de partilha tem a Petrobras como única operadora. Mas, perderia o direito nas reservas do campo Gato do Mato, em Santos.

US\$ 80 bi para a área de Libra

« O desenvolvimento da produção da área de Libra, no pré-sal na Bacia de Santos, exigirá investimentos de US\$ 80 bilhões nos próximos anos para o consórcio vencedor da licitação realizada pelo governo em 2013 (Petrobras, Shell, Total, CNPC e CNOOC). A informação é do vice-presidente das Américas de Exploração e Produção da petroleira Total, Ladislaz Paszkiewicz. A Total tem 20% do consórcio que vai explorar a área de Libra, que tem reservas entre 8 bilhões e 12 bilhões de barris. O consórcio já começou a perfurar um poço.